

A.1.4

Acordo de Roma reconhece uma só Administração

— reafirma Don Matteo Zuppi, um dos mediadores do processo de paz moçambicano

O padre Don Matteo Zuppi, um dos mediadores do processo negocial de paz para o país pela parte da Comunidade de Santo Egidio, reafirmou ontem, em Maputo, que apenas existe uma Administração pública em Moçambique, tal como vem devidamente expresso no protocolo número cinco dos documentos do Acordo Geral de Paz.

Aquele prelado italiano, que falava no decurso de um encontro com alguns órgãos de comunicação social sediados na capital, explicava assim a questão das duas administrações públicas evocadas pela Renamo.

"Só existe uma administração pública em Moçambique, um único Estado" — disse Matteo Zuppi, que na ocasião referiu que nos entendimentos de Roma as partes reconheceram que a administração pública no país durante o período que vai desde a entrada em vigor do cessar-fogo e o que vai até à tomada de posse do novo Governo vai continuar a obedecer à lei em vigor e a ser dirigida através das instituições preconizadas na lei.

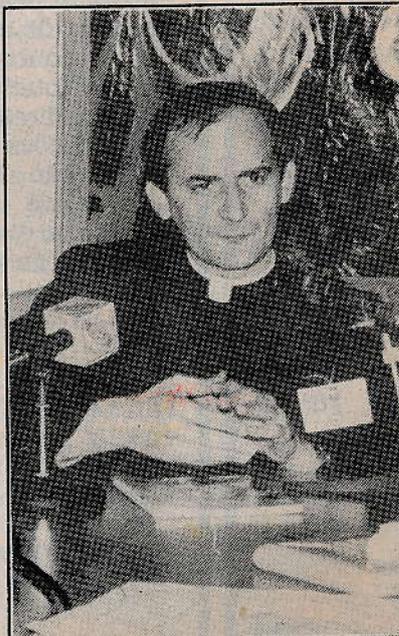
Falando sobre a implementação do Acordo Geral de Paz, Zuppi disse que esta regista um atraso de oito meses, não pela culpa das partes, mas da comunidade doadora que não disponibilizou atempadamente os apoios prometidos.

Na ocasião, aquele prelado italiano considerou que existe uma vontade por parte do Governo e da Renamo em avançar na implementação do Acordo de Roma que, de acordo com as suas palavras, ficaram durante oito meses em letra morta.

"A vontade de entrar no comboio é de todos, mas o atraso da comunidade doadora criou estas situações" —

considerou Don Matteo Zuppi.

Apesar dos atrasos verificados, de acordo com o prelado italiano, com a chegada completa dos "capacetes azuis" previstos para a supervisão do processo de paz moçambicano, bem assim a disponibilização dos financiamentos necessários, estão criadas as condições para se avançar na implementação dos acordos de Roma. Para Matteo Zuppi, o mais importante é avançar e olhar no futuro. Na ocasião, ele manifestou a esperança de que com a chegada prevista, para hoje, de mais elementos da Renamo para integrar as restantes comissões preconizadas no Acordo Geral de Paz, a sua implementação venha a ganhar uma nova dinâmica.



Don Matteo Zuppi